

EDITORIAL

Este 2º número de 2014 traz uma resenha sobre mulheres e adivinhas na Roma antiga, por Kelly Lopes, mestranda da nossa pós-graduação. Trata-se do livro “Deusas e Adivinhas”, de Santiago Monteiro. Faz-se, no livro, uma exposição sobre adivinhação natural (feminina) e artificial (masculina), e sobre o desempoderamento das deusas adivinhas ao longo daquela época histórica.

Além desta resenha, oferecemos cinco artigos: “O eterno retorno em Nietzsche: Tempo, história e eternidade”, de Otávio S. Vieira, também mestrando de nossa pós-graduação, reconstruindo o conceito do “mito do eterno retorno” de Mircea Eliade sob outra perspectiva, envolvendo interpretações cosmológicas e axiológicas.

“Sobre o dever de ser justo perante deuses e homens”, de Júlio César T. Dias, doutorando em Ciência da Religião pela UFJF, sobre “A República”, de Platão, expondo sobre justiça e os deuses caso favoreçam o homem ímpio em troca de sacrifícios e oferendas, no aspecto religioso da questão.

“Religiosidade popular: A crença do povo é a crença em Deus”, do nosso graduando Alan N. Alves, também baseado em Mircea Eliade, desta vez em seu conceito de Homo Religiosus, e a forma como se apresenta a religião nas camadas populares.

Temos ainda “Novos caminhos da fé: A peregrinação da JUC à Divina Pastora em 1958, do doutorando em História na UFF Magno F. de J. Santos, expondo um outro aspecto da religiosidade popular, com outra estética devocional, em Sergipe: A peregrinação católica à cidade de Divina Pastora encetada pelo padre Luciano Duarte unido à Juventude Universitária Católica (JUC).

Finalmente, o artigo de Kelly T. C. Lopes e do Prof. Fabrício Possebon, “A serpente mítica: O confronto entre o consciente e o inconsciente em Jung”, que recorre ao psicanalista suíço para fazer uma análise sobre a imagem simbólica dual.

Desejamos a todos um bom proveito na leitura!

Profa. Ana Paula Rodrigues Cavalcanti

Editora